



JORNAL DO SINDOGEESP

Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo
MARÇO / ABRIL 2016 - Ano XII - Nº 64

Investimentos no Porto de Santos indicam melhora no mercado de trabalho pág. 8



Tadeu Nascimento

Governo cria comissão da verdade para crimes contra sindicalistas

pág. 2

Intervenções se multiplicam no Portus

pág. 3

Codesp reconhece direito dos aposentados ao Plano de Cargos e Salários

pág. 7

Saúde nos Portos é sucesso absoluto

pág. 4

OGMO não aceita alta previdenciária e responde pelo pagamento dos salários

pág. 7

Últimas da Previdência

pág. 3

EDITORIAL

Maus e bons prenúncios

Passado o momento de pico da crise política que culminou com a troca, temporária ou definitiva, de comando do País, no último dia 12 de maio, resta aos trabalhadores ligar o sinal de alerta diante das possíveis mudanças que se prenunciam nesta fase de transição. A despeito dos diversos ideais políticos partidários que motivam as opiniões mais apaixonadas, mais do que nunca o estado de atenção e mobilização deve ser intensificado considerando que as transformações se constituem numa verdadeira incógnita.

A começar pela equivocada incorporação da Secretaria de Portos (SEP) pelo Ministério dos Transportes, que reduz significativamente o principal canal interlocutor entre trabalhadores do setor e Governo Federal. Criada em 2007 pelo presidente Lula, a SEP elevou a discussão portuária a níveis prioritários no cenário econômico, recolocando os portos brasileiros, responsáveis por 95% das exportações, em posição de absoluto destaque. Sem dúvida alguma, um grande retrocesso da gestão que se inicia.

Início considerado temeroso diante do ino-

portuno e prematuro anúncio de uma possível volta da CPMF, ameaçando colocar a conta da má administração do País nas costas da classe trabalhadora com o nefasto imposto (mais um), que terá como única serventia o pagamento da gastança desenfreada do poder público. Mais um tiro no pé, se reinventado for.

A reforma da Previdência mediante a redução da idade mínima para efeito de aposentadoria de homens e mulheres foi outra manifestação insensata e descabida, sobretudo porque prejudicará uma grande parcela da classe trabalhadora que ingressou mais cedo no mercado de trabalho. Vale destacar que se a progressiva e mágica fórmula 85/95 já dificulta o acesso ao benefício, a simples soma da idade e do tempo de contribuição que contempla a não menos mágica fórmula 90/100 tornará a aposentadoria impossível para trabalhadores com idade mínima de 65 anos.

Além dessas, outras iniciativas contrárias aos interesses de diversas categorias profissionais já estão sendo combatidas por trabalhadores de todo o Brasil, cuja reação

vem levando o Governo a convocar as centrais sindicais para a mesa de negociação visando à democrática discussão dos temas laborais e previdenciários mais relevantes.

Por outro lado, ainda que de maneira acanhada, as perspectivas de retomada do crescimento econômico só aumentam com os sucessivos anúncios otimistas feitos pelo mandatário em exercício, principalmente os que preveem a geração de novos empregos. Considerando que o processo de privatização de qualquer quinhão estatal é um caminho sem volta, o resgate das concessões e licitações, com destaque para as portuárias, certamente poderão restabelecer a segurança jurídica e financeira necessárias para o aporte de novos investimentos em infraestrutura, terminais, máquinas, equipamentos e, acima de tudo, no material humano, até porque postos de serviços e trabalho digno é o mínimo que se pede para qualquer chefe da nação, seja Temer ou Dilma.

Guilherme do Amaral Távora
Presidente do Sindogeesp

Governo cria comissão da verdade para crimes contra sindicalistas

Atendendo pedido formulado conjuntamente por nove centrais sindicais, o Ministério do Trabalho e Previdência Social anunciou no início de maio a criação de uma comissão para investigar intervenções em sindicatos e prisões de dirigentes ocorridas entre 1946 e 1995.

A medida decorre de um minucioso trabalho realizado pela Comissão da Verdade, que por dois anos foi a fundo no levantamento de dados e apuração de vários crimes ocorridos durante a ditadura militar (1964-1985), além de períodos anteriores

e posteriores.

“O confronto de diferentes levantamentos a respeito de mortes, por diferentes causas, incluindo execuções e desaparecimentos forçados de trabalhadores urbanos no país, entre 1964 e 1988, permite concluir a ocorrência de um total de 114 casos de trabalhadores como vítimas, sendo 35 sindicalistas”, diz o documento.

O estudo apontou que 536 sindicatos estiveram sob intervenção no período de 1964 e 1970. Os

anos de chumbo também atingiram ação intervencionista entre 1974 o Sindogeesp, que sofreu a mesma e 1977.



Reprodução

Sindicalistas reunidos no convés do navio-prisão Raul Soares, em 1964. O navio serviu como cárcere na época da ditadura militar. A embarcação ficou sete meses ancorada próxima à Ilha Barnabé, em Santos/SP.

JORNAL DO SINDOGEESP é uma publicação do Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo, localizado à rua Manoel Tourinho 168, no bairro do Macuco, em Santos/SP. Telefone: 3234-9097. **Presidente:** Guilherme do Amaral Távora; **Vice-presidente:** Paulo Antonio da Rocha; **1º Secretário:** Valdemar Novaes Coelho; **2º Secretário:** Manuel Luiz Bernardo; **Diretor Social:** Sérgio Matias Nazaré; **1º Tesoureiro:** Odair Mathias; **2º Tesoureiro:** Elias Chamiso. **Diretoria Suplente:** Ademilson Cid Rodrigues, José Luiz Teixeira da Cruz, Carlos Eduardo Brunetto, Celso da Conceição dos Santos, Ilveni Vítório dos Santos, José Joaquim Neto e Sérgio Budha. **Conselho Fiscal Efetivo:** Roberto dos Santos Flausino, Otávio Martins Ribeiro e Jair da Silva Rebello Júnior. **Conselho Fiscal Suplente:** Sérgio Aparecido Lima, Osvaldo de França Matos e Alessandro de Abreu. **Delegação Federativa Efetiva:** Marcelo Santana Cameira e André Luiz da Silva Souza. **Delegação Federativa Suplente:** Fábio Távora Amado e Faber Eduardo Neiva. **Jornalista Responsável:** Nelson Domingos De Giulio – Mtb. 61.264 - **Edição e Redação:** Nelson Domingos De Giulio. **Fotos:** Denise Campos De Giulio e créditos. **Diagramação:** Denise Campos De Giulio - **Tiragem:** 1.200 exemplares - **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral (3226-2051).

Apesar das dificuldades, Sindogeesp segue renovando acordos coletivos de trabalho

"49% dos dissídios tiveram reajuste abaixo da inflação no 1º trimestre". Foi essa uma das principais chamadas do centenário jornal O Estado de São Paulo em sua edição do dia 10 de maio. O tema também mereceu o devido destaque na Folha de São Paulo, que dias antes cravou a seguinte nota: "Reajustes salariais ficam abaixo da inflação, aponta Fipe". Também um pouco antes, a manchete não foi diferente no conceituado Valor Econômico, que anunciou, "Negociações salariais rendem o menor reajuste em 11 anos".

A triste notícia ganhou as páginas dos principais veículos depois que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos concluiu um estudo preliminar sobre o tema. Segundo o Dieese, das 102 negociações fechadas entre janeiro e março, 49% obtiveram reajustes abaixo da inflação apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e a maioria registrou queda real de até 1% nos salários negociados em acordos coletivos.

Pois bem, atenta ao grave momento econômico e com especial atenção aos sucessivos índices desfavoráveis, a direção do Sindogeesp vem trabalhando de maneira incansável na contração deste cenário notadamente preocupante para a classe trabalhadora. Diante desse quadro de incertezas, cujos reflexos causam impactos diretos na relação capi-

tal x trabalho, o diálogo e o bom senso devem prevalecer para o bem comum.

Provocando sucessivas rodadas de negociações com representantes dos diversos segmentos que atuam na atividade portuária, os dirigentes seguem buscando a todo e qualquer custo a reposição das perdas inflacionárias, além da manutenção dos benefícios e demais conquistas obtidas ao longo dos últimos anos.

Nos casos mais críticos, que não são poucos, a liderança do Sindicato se vê na obrigação de negociar a própria preservação do mercado de trabalho, considerando que várias empresas sequer estão apresentando propostas concretas de reajuste salarial, ao tempo em que outras o fazem mediante ofertas abaixo dos índices inflacionários.

Nesse sentido, para que se mantenha o necessário equilíbrio visando a garantia dos postos de serviços, a direção sindical vem negociando de acordo com a atual realidade de cada empresa, seja ela um grande terminal ou uma simples operadora portuária. Desta forma, com sabedoria, paciência e acima de tudo determinação, segue priorizando a renovação dos diversos instrumentos normativos que mantêm centenas de companheiros em plena atividade, avulsos e vinculados, sem deixar e lutar pela justa reposição das perdas inflacionárias.

Intervenções se multiplicam no Portus

Durou menos de 90 dias a gestão do agora ex-interventor José Pereira Filho à frente do Instituto de Seguridade Social - Portus. No cargo desde 22 de fevereiro, foi exonerado no último dia 12, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), e substituído por Luis Gustavo da Cunha Barbosa.

Pereira Filho acompanhou o staff da presidente eleita Dilma Rousseff,

que deixou o Governo na mesma data em decorrência do impedimento aprovado pelo Senado. O novo mandatário é o quarto na linha sucessória intervencionista iniciada em agosto de 2011, quando o governo resolveu assumir o comando do Portus prometendo sanar as dívidas e reequilibrar as finanças do Instituto.

As promessas caíram no esquecimento considerando que nada de

ÚLTIMAS DA PREVIDÊNCIA

Contagem de tempo para menor de 12 anos é aprovada

A Turma Nacional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais (TNU) da Justiça Federal aprovou pedido de um segurado que reivindicou, para fins de aposentadoria, a contagem de três anos trabalhados antes de completar 12 anos de idade. O autor da ação recorreu à TNU contra decisão da Turma Recursal de São Paulo, que negou a inclusão desse tempo.

Desaposentação mais ágil

A Justiça Federal, em São Paulo, garantiu a um segurado do INSS de São José dos Campos que retornou ao trabalho, o direito a um benefício mais vantajoso, através da desaposentação, em 45 dias. A decisão concedeu ao segurado do INSS reajuste de 89,5% no valor do benefício. Com a decisão, o aposentado que recebia benefício de R\$ 2.333,35, passará a receber R\$ 4.422,51.

INSS libera benefícios atrasados

O INSS liberou o pagamento do quarto lote das diferenças da revisão de 184.470 benefícios. Os atrasados incluem pensão por morte, auxílio-doença previdenciário, aposentadoria por invalidez, auxílio-acidente previdenciário, auxílio-doença por acidente de trabalho, aposentadoria por invalidez por acidente de trabalho, auxílio-doença por acidente de trabalho, auxílio-acidente e pensão por morte por acidente de trabalho.

Neste lote, segundo o INSS, as diferenças serão pagas para beneficiários que possuem benefícios ativos (situação em 17/04/2012), com idade entre 46 e 59 anos e com valores a receber maiores que R\$ 19 mil, além dos beneficiários com idade inferior a 45 anos e valor a receber de até R\$ 6 mil. No total serão desembolsados perto de R\$ 950 milhões.

Revisão de aposentadoria gera acréscimo de salários ganhos antes do Plano Real

Considerando que a revisão da aposentadoria é vantajosa para o trabalhador que recebeu proventos mais altos antes de 1994 e teve reduzidos os valores de recolhimento após o Plano Real, o Tribunal Regional Federal gaúcho determinou ao INSS que recalcule a Renda Mensal Inicial (RMI) de uma segurada que começou a trabalhar em 1972 e se aposentou em 2002. O novo cálculo deverá ter por base a média aritmética dos 80% maiores salários de contribuição da segurada desde que começou a contribuir, multiplicada pelo fator previdenciário, sendo devidos os valores retroativos à data de início do benefício corrigidos monetariamente.

concreto foi realizado, à exceção de pontuais aportes financeiros que possibilitaram ao Portus ter apenas uma sobrevida. Apesar de determinar a intervenção, que já dura cinco anos, o Governo agora afastado jamais assumiu um compromisso formal no sentido de resolver a caótica situação da entidade.

Vale lembrar que o primeiro interventor foi José da Silva Crespo, substituído um ano e três meses

depois, em novembro de 2012, por Maria Batista da Silva, que por sua vez foi trocada por José Pereira Filho, em fevereiro deste ano. E todos, sem exceção, não deixaram saudades já que a situação do Portus segue inalterada. Desta forma, espera-se que a nova gestão possa equacionar de uma vez por todas os problemas do órgão e restabelecer em sua plenitude os interesses dos mais de 10 mil participantes.

CLT chega aos 73 anos assegurando conquistas e direitos à organização sindical

Considerada o maior patrimônio da classe trabalhadora brasileira, a velha e insubstituível CLT - Consolidação das Leis do Tra-

balho - chega aos 73 anos mais jovem do que nunca neste mês de maio.

Instituída em 1943 pelo presidente Getúlio Vargas, através do Decreto nº 5.452, a CLT se mantém como a conquista mais importante dos trabalhadores aos quais consagrou direitos fundamentais, tais como a jornada de trabalho de oito horas diárias, descanso semanal remunerado, salário mínimo, férias, licença-maternidade, adicional noturno e indenização ao trabalhador dispensado sem justa causa, dentre outros.

Além disso, assegurou o direito à organização sindical permitindo aos trabalhadores lutarem por melhores salários e condições laborais. Para tanto, através de uma correlação entre o direito e o dever, normatizou em seus artigos 578 a 591 a contribuição sindical,

que possui natureza tributária e é recolhida todos os anos, compulsoriamente, pelos empregadores no mês de janeiro e pelos trabalhadores no mês de abril.

A manutenção e o custeio que garantem a subsistência e consequente fortalecimento das instituições sindicais representativas também estão previstos na Constituição Federal (CF), de 1988, que prescreve o recolhimento por todos aqueles que participem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, independentemente de serem ou não associados a um sindicato.

Para o presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora, as duas normas formam um conjunto de leis que se completam para a normatização do mercado de trabalho. "São objetivas uma vez que

legitimaram os sindicatos como instrumentos de defesa dos trabalhadores bem como estabeleceram critérios de arrecadação para que as entidades representativas se mantenham fortes, unidas e coesas para agirem em defesa de seus representados".

Apesar de seguir como o principal instrumento dos trabalhadores, a CLT passa por um momento bastante delicado em razão de várias proposições que tramitam no Congresso. "São propostas contrárias aos interesses dos trabalhadores e que ameaçam diversas conquistas obtidas com muita luta ao longo da história, inclusive na área portuária", alertou Guilherme, ressaltando a importância dos sindicatos, federações e centrais na garantia do mercado de trabalho com salários e condições dignas. "Isso não tem preço", concluiu.



Saúde nos Portos é sucesso absoluto

Numa iniciativa da Secretaria de Portos (SEP), em conjunto com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem no Transporte (SESC SENAT), Ministério da Saúde e sindicatos representativos, o Porto de Santos recebeu o projeto Saúde nos Portos.

Destinado exclusivamente aos trabalhadores portuários e caminhoneiros que atuam no complexo santista, o evento foi realizado nos dias 16 e 17 de maio no Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pela operadora portuária Concais S.A.

Durante os dois dias, das 9h00 às 16h00, aproximadamente 100

profissionais da área da Saúde permaneceram à disposição dos trabalhadores para prestarem di-

a quantas anda a saúde.

Os procedimentos foram desde vacinação, testagem para hepatite, sífilis e Aids, bem como avaliações postural, nutricional e psicológica. Através de testes rápidos e simples, porém de extrema importância, os trabalhadores foram orientados não apenas para a prevenção como também para o tratamento de possíveis doenças.

Os participantes do projeto Saúde nos Portos também puderam acompanhar diversas palestras e importantes orientações sobre prevenção de zoonoses e dengue, bem como usufruir de um oportuno corte de cabelo e outros serviços.



DOAÇÃO DE CADEIRA DE RODAS

A diretoria do Sindogeesp agradece ao associado **JOSÉ AGOSTINHO DO NASCIMENTO** pela doação de uma cadeira de rodas seminova.

Muito obrigado!

Dia das Mães mais uma vez emociona

"Creio que a cada evento social que realizamos, como o de hoje, estamos fortalecendo ainda mais os mais sinceros sentimentos e laços de apreço e amizade não apenas com os nossos trabalhadores associados, mas principalmente com seus familiares e dependentes diretos".

Dita pelo tesoureiro do Sindogeesp, Odair Mathias, a frase sintetiza o clima alegre, festivo, descontraído e de absoluta harmonia que pautou a homenagem prestada pelo Sindicato ao Dia das Mães deste ano.

Realizado no último dia 5 durante o já tradicional e famoso Café da Manhã do Sindogeesp, o evento social mais uma vez atraiu um grande número de simpatizantes da ala feminina, não por acaso as verdadeiras estrelas e protagonistas da data comemorativa, que foram recebidas carinhosamente com rosas e brindes.

E para reverenciar as mães do Sindogeesp, a direção da casa novamente não mediu esforços para encontrar um jeito de driblar a crise econômica objetivando preservar a tradição e promover a concorrida festa. "Mais que uma obrigação, é ponto de honra para nós prestarmos essa singela deferência para aquelas que nos trouxeram à vida", destacou o dirigente.

A comemoração contou com o brilho e talento do Coral do Fundo Social de Solidariedade, que à exemplo da edição anterior emocionou a todos. "É sempre uma alegria e um imenso prazer estar aqui para celebrar o Dia das Mães", disse Alzira dos Prazeres Duque, coralista do grupo.



É com alegria e grata satisfação que a Diretoria do Sindogeesp cumprimenta cada um dos associados aniversariantes, desejando-lhes muitas felicidades.

Aniversariantes - Março

DIA 01
Airton Honorio Pereira
Edgar Moreira Lopes Filho
DIA 02
Edson de Souza
Eli Gomes de Oliveira
Plinio Martins de Lima Filho
Sandoval Souza Luz
DIA 03
Pedro Marques de Oliveira
DIA 04
Antonio Carlos de Souza
João Francisco S. da Rocha
DIA 05
Alex de Abreu
Antonio Carlos Willmersdorf
DIA 06
Marcelo Santana Cameira
Marco Antonio de J. da Silva
Suzanne Albino Prieto
DIA 07
Cicero Passos Aparecido
Joel Reis
DIA 08
Anderson dos S. Ferreira
DIA 09

Antonio Tadeu Camargo
Michael Silva Lage
Roberto Carlos Messias
DIA 10
Avani de Brito Ribeiro
Darci Jose dos Santos
José Francisco Nogueira
José Marcos de Souza
Maria Aparecida S. de Abreu
DIA 11
George Rebello
Odair Gonçalves
DIA 12
Ireneo Almeida Alves
José Carlos dos Santos
Nivaldo Vicente dos Santos
Ronaldo Santos
DIA 13
Paulo Rezende da Silva
DIA 14
Nelson Gonçalves de Canha
DIA 15
Gilmar de Oliveira
Jailton Ferreira Chagas

Mario Pereira Alves Filho
DIA 16
Airton Varandas
Milton Costa
DIA 17
Elizabeth dos Santos
Moises Augusto Ponce
Rivaldo Pimenta de Castro
DIA 18
Israel Ferreira Santos
Marcio Fernandes José
DIA 19
José de Abreu
José Ribeiro
DIA 20
Daniel Roque dos Santos
Gil Carlos Belem
Mauricio Nobre Azevedo
Nivio Gonçalves
Zezo Novaes Gomes
DIA 21
Ademir dos Santos
Antonio da Silva Juca
Douglas Ferreira de Souza
Jorge Adalberto I. de Moraes
DIA 22

Faber Eduardo Neiva
José Teago Alves Nunes
Luiz Carlos de J. Faustino
Marcelo Ramalho Rodrigues
DIA 23
Carlos H. dos S. Pereira
Erivelto Ribeiro dos Santos
José Alves de Almeida
Marcelo Rodrigues Martins
Oscar Francisco da Silva
Valdemar Sardinha Bexiga
DIA 24
Bolívar Boucas
Idalina Correa Ruas
Sergio G. Sandim Junior
DIA 25
Amauri Venceslau da Silva
Luiz Costa
Manoel Pedro Lima
Sérgio Matias Nazaré
DIA 26
Alcides Francisco Queiroz
Hildeu Soares Reis Filho
João Rodrigues Pires
Marilene Camara Gonçalves
Odail Silva
Orlando Andruciollo

DIA 27
Claudio Luiz C. dos Santos
Jair Rocha Germano
Lourinaldo Cursino da Silva
Marcilio S. de Menezes
Renato Gomes Torres
DIA 28
Carmem Lidia da S. Duarte
Claudio Cesar Alves
Claudio de Souza
Marcos Alves Rangel
Rubens Francisco de Souza
DIA 29
José da Cruz Almeida
Jurema dos Santos Dias
Nelson Pestana Felipe
Osmar de Matos
DIA 30
Ademar Pinheiro
Pedro Delfino da Silva
DIA 31
Edvaldo Alexandrino
Osmar dos S. Rodrigues

Aniversariantes - Abril

DIA 01
José Augusto Soares
Lopes
Luiz Ramos da Silva
Oswaldo Garcia
DIA 02
Julio Carlos Rodrigues
Manuel Luiz Bernardo
Wilson G. dos Santos
DIA 03
Aguinaldo Bispo dos Santos
Jorge Gomes Cruz
Mario Cardoso dos Santos
Paulo Pires de Souza
Pedro Manoel Araújo
Vicente de Paula P. Ribeiro
DIA 04
Aurelio Caetano da Silva
Carlos Eduardo Meira
Carlos Egidio Cruz
Donatilio Felipe da Rocha
Gumerindo Nunes
João Constantim
José Oswaldo de Moura
Luiz Aparecido Malafatti
Paulo Moises de Paula
Raimundo Manoel da Costa
DIA 05
Daniele Cristina Nazaré
Marcos Roberto da S. Malta

Maria Nizia G. Ribeiro
Orlando Gache
Walter Marcos Bispo
DIA 06
João Manoel dos Santos
José Augusto dos Santos
Manoel Antonio de Oliveira
Marcos dos Santos
Narciso
Rogerio Antonio de A. Pereira
Sebastião Z. dos S. Filho
DIA 07
Cleusa Josefa Lima
Nivaldo Florença
DIA 08
Alfredo Lopes Lourenço
André Luiz F. do Nascimento
Jeanot Mendes Santos
Maria Francisca Nakamura
Paulo Cesar Vitorino
Wilma Bartoloto Henriques
DIA 09
Anderson de A. Nascimento
Daniel Furlan de Oliveira
Maria Abadia A. dos Santos
Roberto Luiz Barreiros
Rodolfo Dantas de Oliveira
DIA 10
Adriano Manenti Chagas
José Loura da Silva

Julio Oscar P. dos S. Filho
Oswaldo Panchorra
Valter Teixeira Pereira
DIA 11
Nodjei Saldanha
Guimarães
Orlando Guerra
DIA 12
Fabio de Abreu Costa
Gilberto Magalhães Coelho
José Paiva da Silva Neto
José R. do Nascimento
Reinaldo Passos
DIA 13
Abilio Fernandes G. Filho
Fabio José Costa Pestana
Francisco Fidelis Puga
Jairo Aguiar Lopes
Nelson de Souza
DIA 14
Cassio Francisco da Silva
Jackson Araújo Santos
José Américo de O. Neves
Luiz Duarte
DIA 15
Claudio José da Silva
DIA 17
Geraldo da Silveira
Tavares
Manoel Roberto Duarte
DIA 18
Alessandro Souza da Silva

Eduardo Silva Barros
Manuel Herculano Ribeiro
Miguel Costa da Silva
DIA 19
Alfredo José de Souza
Antonio Carlos dos Anjos
Edeval Gonçalves
Elza Maria do N. Borba
Marcelo dos Santos Caprio
DIA 20
Adilson Jorge da Silva
José Alves dos Santos
José Araújo de Souza
Nelson Gregorio de Freitas
Nivaldo de Souza Barros
Tamires da P. Matheus
DIA 21
Carlos Alberto de Araújo
Decio Silva de Oliveira
Eliezer F. dos Santos
Jacyrá Candido Maricato
DIA 22
Raul Martins Filho
Renato Helio
Despotopoulos
Samuel Carlos da Silva
DIA 23
Hilda do Carmo F. Barroso
Nelson Farinhas
Roberto B. de Andrade
DIA 24
Durval Gomes da Silva

Fabio Leite Souza
José A. do Nascimento
Marcelo G. de Albuquerque
DIA 25
Almir Ramos Santos
José Buchele Filho
DIA 26
Maria R. da S. B. dos Santos
Salvador Ricardo Mullero
DIA 27
Danilo Jorge Lopes Xavier
Gilberto Sanches
João Carlos da Silva
Luiz Carlos Evangelista
Renato Alexandre
Sylas de Andrade Delfino
Wilson Amorim Castro
DIA 28
Francisco Rodrigues
Givaldo Santos
Luiz Claudio Castilho
Marcio Henrique M. Lara
Nicassio de Aguiar Lima
DIA 29
José Candido de Brito
Manoel Messias de Abreu
Osmar de Oliveira Souza
DIA 30
Edmilson Barbosa
José Amorim

COLUNA JURÍDICA

OGMO não aceita alta previdenciária e responde pelo pagamento dos salários

Trabalhador portuário avulso do porto de Santos adoeceu e teve afastamento previdenciário para tratamento por um período de quase quatro anos. O INSS após esse período deu alta ao trabalhador, considerando o mesmo apto para o trabalho.

Apresentando-se ao OGMO – Órgão Gestor da Mão de Obra para retorno as suas atividades, foi impedido ao fundamento de que não estaria apto ao trabalho portuário.

Ficando ao desamparo, sem o recebimento de benefício por parte da previdência social e sem acesso ao trabalho foi colocado em situação de extrema dificuldade para o sustento próprio e familiar. Ingressou com reclamação junto ao Judiciário Trabalhista.

Em primeira instância o Juiz reconheceu que não poderia ser impedido de acesso ao trabalho e condenou a reclamada a pagar os salários do período em que ficou impossibilitado de trabalhar.

Com o recurso do OGMO para o Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, a decisão foi confirmada. O Relator Desembargador Ricardo Artur Costa e Trigueiros ressaltou que *tendo o empregado recebido alta médica da autarquia*

previdenciária, a reclamada possui o dever de permitir o retorno ao trabalho, ou, nas esferas próprias, buscar a reversão da decisão, o que não permite a suspensão da fluência do pacto laboral e as obrigações dela decorrentes.

Reconheceu que o trabalhador cuidou de apresentar o laudo médico pericial emitido pela Previdência Social, o qual evidencia a sua alta previdenciária, pelo que, a empregadora tinha o dever de receber a empregado de volta e atribuir-lhe serviços compatíveis com a sua condição física. Ao não fazê-lo, ainda que respaldada em parecer de médico da empresa, assumiu o risco de tal conduta, de modo que o reclamante passou a ficar à disposição da empresa no aguardo de ordens (art. 4º, CLT), devendo responder a demandada pelo pagamento dos salários do período.

Concluiu o Desembargador que ao não fornecer trabalho ao obreiro (em função readaptada) e sua respectiva remuneração, após a alta previdenciária, ofendeu a empregadora a dignidade da pessoa humana (art. 1º, III, CF) e o valor social do trabalho (art. 170, CF/88), devendo responder por tal conduta. (Proc. TRT/SP 00014305220145020442)

Eraldo Franzese
Advogado do SINDOGEESP

FALECIMENTOS

Acácio Luiz Martins
Operador de Empilhadeiras
★ 07/12/1953 † 08/04/2016

No caso de falecimentos,
favor informar o sindicato
Telefones: 3234-9097 /
3234-9883 / 97402-2675
(Nazaré)

PLANO DE EXPANSÃO TELESP / VIVO

Informamos aos associados que o Sindicato está de posse do formulário de requerimento a ser preenchido e entregue na Vivo/Telesp (esquina da Rua Ministro Xavier de Toledo com a Rua Gonçalves Lêdo, no Campo Grande – Santos), com a finalidade de requerer a segunda via do contrato de aquisição de linha telefônica através do plano de expansão.

Estando de posse da cópia do contrato, juntar xerox do RG, CPF e Comprovante de Residência e levar no escritório do Dr. Eraldo Aurélio Franzese, na Rua Bittencourt, 141 - 9º andar - Santos.

Codesp reconhece direito dos aposentados ao PCES

Os ex-empregados aposentados da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) deram mais um importante passo para serem incluídos no Plano de Cargos e Salários (PCES) da empresa. Isto porque, o departamento jurídico da estatal finalmente reconheceu o direito dos companheiros inativos receberem serem incluídos no PCES implementado em agosto de 2013.

A boa notícia foi anunciada pelo presidente da Autoridade Portuária local, Alex Botelho de Oliva, no último dia 02, durante encontro realizado na sede da estatal que contou com a presença de dirigentes da Associação dos Participantes do Portus (APP) e

lideranças sindicais, entre elas o presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora.

"Embora ainda tenhamos uma longa jornada pela frente, sem dúvida alguma demos mais um importante passo rumo ao nosso objetivo que é o devido e justo enquadramento desse pessoal no plano organizacional da Codesp", afirmou o sindicalista, lembrando que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, através de seu Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) já havia se manifestado favorável à incorporação dos aposentados ao PCES.

Apesar do avanço, Guilherme

recomenda cautela aos aposentados uma vez que, na reunião, Alex Botelho esclareceu que a empresa não possui previsão orçamentária para a demanda, algo em torno de R\$ 2 milhões acrescidos na folha mensal para fazer frente aos reflexos na complementação dos aposentados. "É importante que se diga que apesar do progresso ainda não ganhamos nada", disse.

Segundo o mandatário da estatal, também não há contingenciamento para o pagamento do montante retroativo, que já bate na casa dos R\$ 50 milhões. Nesse sentido, Guilherme assegurou que os aposentados estariam dispostos a discutir o parcelamento dos valo-

res passados. "Seria uma saída, embora o mais relevante seja a correção imediata da complementação". O reconhecimento atinge os ex-portuários admitidos até 4 de junho de 1965.

O encontro resultou na criação de uma comissão formada por representantes da Codesp e aposentados, que terá como pauta a análise e elaboração de propostas que visem os reenquadramentos, inclusive os de funções equivalentes às já extintas dos quadros da Codesp, além das ações judiciais em curso, formas de parcelamento e obtenção de recursos junto ao poder público através da estatal portuária. O prazo para apresentação dos trabalhos é de 30 dias.

Investimentos no Porto de Santos indicam melhora no mercado de trabalho

Depois de uma estagnação de quase cinco anos, fruto das sucessivas intervenções das agências reguladoras, órgãos ambientais, Tribunal de Contas da União (TCU), Secretaria de Portos (SEP), em resumo, do próprio poder público, além da judicialização de arrendamentos, concessões, licitações e outros, o Porto de Santos vai aos poucos se aprimorando na rota do crescimento.

Um claro exemplo disso são os investimentos que estão sendo anunciados por diversas empresas que atuam no complexo santista, o maior e mais importante do País, e que tem nos operadores ligados ao Sindogeesp, vinculados e avulsos, seus principais parceiros. E diante desse processo de retomada do crescimento, as perspectivas de melhora no mercado e trabalho são as mais otimistas possíveis.

Com mais de R\$ 90 milhões aplicados até o momento no novo terminal, a Eldorado Brasil já estuda ampliar suas operações para atender a crescente produção de celulose. A companhia espera concluir, até 2018, a ampliação da fábrica mantida em Três Lagoas (MS), cujo investimento ultrapassa a bagatela de R\$ 8 bilhões. A expansão fará a capacidade produtiva saltar dos atuais 1,7 milhão de toneladas para, aproximadamente, 4 milhões de toneladas por ano, cabendo ao Porto de Santos o escoamento de 60% da carga.

Depois de arrematar o Terminal do Macuco em leilão realizado



Moby Picture

Complexo santista se prepara para a atracação dos gigantes e modernos navios da classe Pós Panamax

pelo Governo Federal, em dezembro, a Fíbria, parceira do Sindogeesp e líder brasileira de celulose de eucalipto, projeta investimentos de R\$ 150 milhões no local visando movimentar 1,6 milhão de toneladas a partir do quinto ano. No mesmo certame, o consórcio LDC Brasil, formado pelas tradings de grãos Cargill e Louis Dreyfus, se saiu vencedor da licitação para explorar a área de grãos, na Ponta da Praia. Para uma movimentação média de 3,9 milhões de toneladas/ano estão previstos investimentos de R\$ 208,6 milhões.

A Rumo Logística não fica atrás e anunciou, em fevereiro, o investimento de R\$ 308 milhões que serão destinados para ampliação do terminal portuário e incremento das operações, assim como para aquisição de novos equipamentos e melhorias estruturais do sistema logístico multimodal voltado para a exportação de açúcar e outros granéis sólidos. A capacidade de armazenagem crescerá 47%.

Após se ver envolvido em uma contenda jurídica que se arrastou por mais de 15 anos, o Grupo Libra obteve no final do ano passado autorização do Governo para investir cerca de R\$ 750 milhões para a integração dos três terminais de contêineres da empresa. Responsável por uma avalanche de demissões nos últimos meses, a Libra espera com o investimento retomar o crescimento dobrando a capacidade operacional nos próximos três anos.

Do outro lado do canal de navegação, depois de conseguir recentemente prorrogar o arrendamento

do terminal por mais 25 anos, a Santos Brasil anunciou aporte de R\$ 1,27 bilhão na modernização do terminal. Com o objetivo de aumentar em 20% a capacidade de movimentação de contêineres no complexo, a atracação dos gigantes e modernos navios da classe Pós Panamax está entre as prioridades.

Sem detalhar números e valores, a ADM ressaltou seu compromisso em ampliar os negócios no Brasil, projetando expansões para os portos de Barcarena, no Pará, e Santos. Já na outra ponta, mesmo não fazendo uso da mão de obra portuária, a turma do granel líquido também contribui para manter o Porto de Santos no topo do cenário nacional. Nada menos do que onze empresas que compõem a Associação Brasileira de Terminais Líquidos (ABTL) investirão R\$ 250 milhões nos próximos anos em ampliações e adequações de instalações operacionais, bem como em segurança, até porque ainda arde na memória o incêndio da Ultracargo.

Seja sindicalizado ASSOCIE-SE JÁ!